

{k0} - 2024/08/21 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

Matt Johnson e o retorno do The: "Eu voltei mais forte"

Há mais de seis anos, Matt Johnson anunciou os primeiros shows do The {k0} 16 anos, incluindo um prestigioso concerto no Royal Albert Hall. Então, ele começou a se preocupar: "Ninguém vai comparecer. Ninguém vai se lembrar de quem eu sou. Não queria me humilhar." Ele não havia lançado um álbum de material original desde NakedSelf {k0} 2000 e havia sido ainda mais tempo desde que o álbum altamente político, Top-20, Infected, de 1986, passou 30 semanas na parada de álbuns.

No entanto, suas canções não desapareceram; a "This Is the Day" de acordeão, de 1983, de Soul Mining, até se tornou um marco cultural. "As pessoas se casaram com ele, foram concebidas com ele; ele é usado {k0} muitos filmes", Johnson diz com um sorriso, relaxando {k0} um sofá no andar de cima no centro nervoso da banda {k0} leste de Londres. "Se eu conseguisse comprimir suas reproduções ao longo dos anos, ele seria o número 1 por semanas." Os shows esgotaram {k0} minutos.

A sede do The abriga inúmeros lançamentos e memorabilia. Johnson chegou ao edifício pela primeira vez quando tinha 21 anos e era o estúdio Garden dos Ultravox; bandas como o Cure e Depeche Mode gravaram álbuns clássicos aqui. Johnson amou o lugar tanto que acabou comprando-o.

{k0}

Assim como seu proprietário, ele teve seus altos e baixos - Johnson fechou-o como estúdio comercial {k0} 2012 - mas recentemente ele esteve aqui gravando Ensoulment, o primeiro álbum de novas músicas do The {k0} 24 anos, além de dirigir uma gravadora e editora chamada Cinéola. "Não esperava que demorasse tanto", admite o simpático e refletivo de 62 anos. "Mas eu estava completamente queimado."

Conforme Johnson conta, {k0} longa despedida da música começou {k0} 1989, quando seu irmão mais novo, Eugene, morreu repentinamente de uma aneurisma cerebral enquanto Johnson e {k0} banda - que à época incluía Johnny Marr - estavam {k0} turnê pelo terceiro álbum do The, Mind Bomb. "Foi um golpe terrível para mim e a família", ele diz. "Atrasamos a turnê por três meses, mas então foi tão difícil, porque eu estava no palco cantando e continuava vendo o rosto do meu irmão." Johnson despejou seus sentimentos na música Love Is Stronger Than Death. "E então eu me afundei {k0} um lugar escuro e reflexivo."

Ele manteve a formação unida o suficiente para fazer 1993's Dusk, mas à época do fim de NakedSelf, {k0} 1997, a banda havia se desfeito gradualmente. Exausto pelo duplo golpe da morte de Eugene e dos negócios musicais brutais e {k0} mudança, o cantor percebeu que não tinha mais nada para dar. "Não peguei um violão por mais sete anos", ele diz com um suspiro. "É loucura, não é?"

Ele descobriu que a composição de músicas havia deixado de ser possível, a não ser por poder escrever peças instrumentais para filmes. (Ele marcou as trilhas sonoras dos filmes de seu irmão Gerard Tony, Hyena e Muscle, além do filme de Nicola Bruce Moonbug.) "Eu sempre estava escrevendo palavras, mas nunca conseguia terminar nada", ele diz. "Eu tinha centenas de páginas de notas. Eu conseguia um belo acorde, mas então nada."

{k0} {k0}

Em 2024, Johnson estava filmando The Inertia Variations, um documentário sobre {k0} desaparecimento e síndrome da fadiga crônica, quando seu irmão mais velho Andrew, o designer de

capas do The, morreu de um tumor cerebral. Johnson escreveu *We Can't Stop What's Coming*, {k0} primeira música {k0} 16 anos, e dedicou-a a Andrew. Quando ele cantou-a ao vivo {k0} uma transmissão ao vivo, foi a primeira vez que cantou {k0} bem mais de uma década. "Muitas pessoas me perguntaram: 'O que você estava pensando?'" ele diz, rindo. "Eu estava pensando: 'Por favor, lembre-se da primeira linha.'"

Mas assim que as músicas começaram a fluir novamente, o retorno foi interrompido pela pandemia. Johnson foi hospitalizado - não com Covid, mas "uma abscesso faríngeo que deu errado", ele diz, descrevendo a condição como "como ter uma pequena pítona enrolada {k0} seu trato respiratório". Johnson precisou de uma operação de emergência, mas era relutante: "Eu sou um cantor, dah-ling! Você não pode cortar-me!" Eles o garantiram de que ele era um excelente cirurgião e que, caso contrário, ele corria o risco de morrer."

Ser hospitalizado nas primeiras etapas de uma pandemia foi uma experiência surreal. "Muita parte do hospital estava {k0} escuridão, fria, todos mascarados", diz Johnson. "Por ter sido medicado com morfina, eu estava pensando que talvez eu realmente tivesse morrido e isso seria uma casa de meio caminho. Minha instinto era me mover. Então, eu estava andando pelos corredores {k0} meias cirúrgicas com um drip, pensando: 'Tenho que tirar uma música disso.'"

Essas experiências inspiraram a música *Linoleum Smooth to the Stockinged Foot*. Ele descobriu que, tendo lutado para escrever músicas antes da pandemia, agora conseguiu compor um álbum inteiro. *Ensoulement* mistura temas favoritos do The, como amor e morte, com novos, como o sistema educacional, *AI* e, no divertido *Zen & the Art of Dating*, mesmo o romance online (um homem desafortunado é "assediado por suas pulsões corporais").

Cognitive Dissident, *Some Days I Drink My Coffee by the Grave* of William Blake - suas reflexões sobre uma Londres {k0} mudança - e a hilariante *Kissing the Ring of Potus* (sobre o golpe neocon "que ninguém notou") são as músicas politicamente mais carregadas de Johnson desde os anos 80, quando ele cantava sarcástico {k0} *Heartland*: "Deixem os pobres beberem o leite enquanto os ricos comem o mel", ou abordava aqueles "criados {k0} uma dieta de preconceito e desinformação" {k0} *The Beat(en) Generation*.

Esses são temas depressivamente atemporais e suas novas músicas também são dirigidas por uma busca pela justiça e equidade. "Meus pais eram pessoas muito justas", ele diz. "Motivadas politicamente, desconfiadas da classe dominante. Minha mãe tratava todas as pessoas da mesma forma e isso sempre me marcou."

Johnson cresceu no *Two Puddings* pub {k0} Stratford, leste de Londres, um covil dos irmãos Kray antes que seu pai, Eddie - o dono do pub de 1962 a 2000 - o transformasse {k0} um local de shows que recebeu os Kinks, os Who, Rod Stewart e muitos outros. "Como crianças, nós ouvávamos a música subindo pelos pavimentos. Então, quando o pub estava fechado, nós brincávamos no equipamento das bandas e batíamos nele."

Ele formou uma banda na escola usando caixas de papelão para bateria e se tornou um "terrível truante", eventualmente sendo descoberto quando a professora foi visitá-lo {k0} casa para perguntar: "Matthew se sente melhor? Ele não veio para a escola há semanas." Seu pai disse: "Se você continuar assim, você vai acabar como um lixeiro." Mas algo dentro dele disse que se tornaria um músico."

Em *Ensoulement*, Johnson canta sobre como, "diante de um futuro para o qual meu tipo é designado", ele "escapou com uma cabeça vazia, mas uma mente aberta". Depois de deixar a escola aos 15 anos e se jogar de cabeça na pós-punk, fazendo amizade com Wire e Cabaret Voltaire, ele gravou um single para 4AD, *Controversial Subject*, {k0} 1980. Ele então foi contatado pelo jovem empresário Stevo, que incluiu o The na compilação *Some Bizzare Album* ao lado do Soft Cell, que subsequentemente marcou o maior single de 1981 com *Tainted Love*.

{k0}

"As gravadoras perguntaram a ele: o que mais você tem?" Johnson diz. "Então, Stevo fez essa manobra com a Decca Records onde ele os fez pagar por uma viagem cara para Nova Iorque para mim gravar *Uncertain Smile*, mas eles não possuíam as fitas." Depois que essas gravações

desencadearam uma guerra de lances, ele assinou com a CBS, que tinha Bob Dylan e Leonard Cohen: "Foi como assinar para o Real Madrid." Ele voltou para Nova Iorque para começar a trabalhar {k0} Soul Mining. Ele se lembra de "táxis amarelos, drogas, destruir quartos de hotel - o que me ensinou uma lição quando eu vi a conta. Mas foi uma porta para um mundo mágico."

Mas Johnson nunca se acostumou a se tornar uma estrela do pop. "Deixou um rastro de destruição {k0} minha vida pessoal, porque por um tempo isso me subiu à cabeça", ele diz. "Drogas. Álcool. Ser desrespeitoso. Minha parceira saiu de mim e trabalhei muito duro para reconquistá-la e foi uma lição difícil. A fama é como inalar um gás tóxico."

Depois de recusar a fama e o pop nos anos 00, ele passou por "muita dívida e apertar o cinto" e o que ele chama de "morte do ego": "Eu passei de um belo loft na Broadway para acabar de volta na casa de meu pai {k0} meu quarto antigo, mas isso me fez bem."

Pai de dois filhos, de 27 e 12 anos, Johnson também desfrutou de passar tempo com seu pai novamente. Na década de 10, ele mesmo se tornou um ativista local, lutando contra desenvolvedores imobiliários e conselhos {k0} seu amado East End, o que ele encontrou "abrindo os olhos e desmoralizante. Existe essa ilusão de que vivamos {k0} uma democracia, mas uma vez que se envolve, percebe-se que as decisões são tomadas {k0} salas fechadas. Eles disseram coisas como 'é bom para a comunidade' para vender coisas quando a comunidade estava literalmente à frente deles {k0} reuniões, chorando." Ele brevemente brincou com a ideia de se tornar um vereador, mas decidiu que "a perspectiva me encheu de náuseas" e que ele era muito mais feliz fazendo música.

Duas noites antes do show no Royal Albert Hall, seu pai morreu. No palco, Johnson estava "lá, olhando para a caixa onde ele teria estado, pensando {k0} Andrew e Eugene. Foi incrivelmente intenso."

Depois de tanto sofrimento, Johnson diz que se tornou "uma pessoa mais gentil e muito grato por minha família, amigos e a carreira que tive". Ele está se preparando para fazer uma turnê novamente e dirigindo a Cinéola, e ele diz que ficou acordado até tarde à noite misturando {k0} trilha sonora para o último filme de Gerard, Odyssey. Ele sorri: "Passo do homem mais preguiçoso da música para o homem que mais trabalha."

Partilha de casos

Matt Johnson e o retorno do The: "Eu voltei mais forte"

Há mais de seis anos, Matt Johnson anunciou os primeiros shows do The {k0} 16 anos, incluindo um prestigioso concerto no Royal Albert Hall. Então, ele começou a se preocupar: "Ninguém vai comparecer. Ninguém vai se lembrar de quem eu sou. Não queria me humilhar." Ele não havia lançado um álbum de material original desde NakedSelf {k0} 2000 e havia sido ainda mais tempo desde que o álbum altamente político, Top-20, Infected, de 1986, passou 30 semanas na parada de álbuns.

No entanto, suas canções não desapareceram; a "This Is the Day" de acordeão, de 1983, de Soul Mining, até se tornou um marco cultural. "As pessoas se casaram com ele, foram concebidas com ele; ele é usado {k0} muitos filmes", Johnson diz com um sorriso, relaxando {k0} um sofá no andar de cima no centro nervoso da banda {k0} leste de Londres. "Se eu conseguisse comprimir suas reproduções ao longo dos anos, ele seria o número 1 por semanas." Os shows esgotaram {k0} minutos.

A sede do The abriga inúmeros lançamentos e memorabilia. Johnson chegou ao edifício pela primeira vez quando tinha 21 anos e era o estúdio Garden dos Ultravox; bandas como o Cure e Depeche Mode gravaram álbuns clássicos aqui. Johnson amou o lugar tanto que acabou comprando-o.

{k0}

Assim como seu proprietário, ele teve seus altos e baixos - Johnson fechou-o como estúdio

comercial {k0} 2012 - mas recentemente ele esteve aqui gravando *Ensoulment*, o primeiro álbum de novas músicas do The {k0} 24 anos, além de dirigir uma gravadora e editora chamada Cinéola. "Não esperava que demorasse tanto", admite o simpático e refletivo de 62 anos. "Mas eu estava completamente queimado."

Conforme Johnson conta, {k0} longa despedida da música começou {k0} 1989, quando seu irmão mais novo, Eugene, morreu repentinamente de uma aneurisma cerebral enquanto Johnson e {k0} banda - que à época incluía Johnny Marr - estavam {k0} turnê pelo terceiro álbum do The, *Mind Bomb*. "Foi um golpe terrível para mim e a família", ele diz. "Atrasamos a turnê por três meses, mas então foi tão difícil, porque eu estava no palco cantando e continuava vendo o rosto do meu irmão." Johnson despejou seus sentimentos na música *Love Is Stronger Than Death*. "E então eu me afundei {k0} um lugar escuro e reflexivo."

Ele manteve a formação unida o suficiente para fazer 1993's *Dusk*, mas à época do fim de *NakedSelf*, {k0} 1997, a banda havia se desfeito gradualmente. Exausto pelo duplo golpe da morte de Eugene e dos negócios musicais brutais e {k0} mudança, o cantor percebeu que não tinha mais nada para dar. "Não peguei um violão por mais sete anos", ele diz com um suspiro. "É loucura, não é?"

Ele descobriu que a composição de músicas havia deixado de ser possível, a não ser por poder escrever peças instrumentais para filmes. (Ele marcou as trilhas sonoras dos filmes de seu irmão Gerard Tony, *Hyena* e *Muscle*, além do filme de Nicola Bruce *Moonbug*.) "Eu sempre estava escrevendo palavras, mas nunca conseguia terminar nada", ele diz. "Eu tinha centenas de páginas de notas. Eu conseguia um belo acorde, mas então nada."

{k0} {k0}

Em 2024, Johnson estava filmando *The Inertia Variations*, um documentário sobre {k0} desaparecimento e síndrome da fadiga crônica, quando seu irmão mais velho Andrew, o designer de capas do The, morreu de um tumor cerebral. Johnson escreveu *We Can't Stop What's Coming*, {k0} primeira música {k0} 16 anos, e dedicou-a a Andrew. Quando ele cantou-a ao vivo {k0} uma transmissão ao vivo, foi a primeira vez que cantou {k0} bem mais de uma década. "Muitas pessoas me perguntaram: 'O que você estava pensando?'" ele diz, rindo. "Eu estava pensando: 'Por favor, lembre-se da primeira linha.'"

Mas assim que as músicas começaram a fluir novamente, o retorno foi interrompido pela pandemia. Johnson foi hospitalizado - não com Covid, mas "uma abscesso faríngeo que deu errado", ele diz, descrevendo a condição como "como ter uma pequena pítone enrolada {k0} seu trato respiratório". Johnson precisou de uma operação de emergência, mas era relutante: "Eu sou um cantor, dah-ling! Você não pode cortar-me!" Eles o garantiram de que ele era um excelente cirurgião e que, caso contrário, ele corria o risco de morrer."

Ser hospitalizado nas primeiras etapas de uma pandemia foi uma experiência surreal. "Muita parte do hospital estava {k0} escuridão, fria, todos mascarados", diz Johnson. "Por ter sido medicado com morfina, eu estava pensando que talvez eu realmente tivesse morrido e isso seria uma casa de meio caminho. Minha instinto era me mover. Então, eu estava andando pelos corredores {k0} meias cirúrgicas com um drip, pensando: 'Tenho que tirar uma música disso.'"

Essas experiências inspiraram a música *Linoleum Smooth to the Stockinged Foot*. Ele descobriu que, tendo lutado para escrever músicas antes da pandemia, agora conseguiu compor um álbum inteiro. *Ensoulment* mistura temas favoritos do The, como amor e morte, com novos, como o sistema educacional, AI e, no divertido *Zen & the Art of Dating*, mesmo o romance online (um homem desafortunado é "assediado por suas pulsões corporais").

Cognitive Dissident, *Some Days I Drink My Coffee by the Grave* of William Blake - suas reflexões sobre uma Londres {k0} mudança - e a hilariante *Kissing the Ring of Potus* (sobre o golpe neocon "que ninguém notou") são as músicas politicamente mais carregadas de Johnson desde os anos 80, quando ele cantava sarcástico {k0} *Heartland*: "Deixem os pobres beberem o leite enquanto os ricos comem o mel", ou abordava aqueles "criados {k0} uma dieta de preconceito e desinformação" {k0} *The Beat(en) Generation*.

Esses são temas depressivamente atemporais e suas novas músicas também são dirigidas por uma busca pela justiça e equidade. "Meus pais eram pessoas muito justas", ele diz. "Motivadas politicamente, desconfiadas da classe dominante. Minha mãe tratava todas as pessoas da mesma forma e isso sempre me marcou."

Johnson cresceu no Two Puddings pub {k0} Stratford, leste de Londres, um covil dos irmãos Kray antes que seu pai, Eddie - o dono do pub de 1962 a 2000 - o transformasse {k0} um local de shows que recebeu os Kinks, os Who, Rod Stewart e muitos outros. "Como crianças, nós ouvávamos a música subindo pelos pavimentos. Então, quando o pub estava fechado, nós brincávamos no equipamento das bandas e batíamos nele."

Ele formou uma banda na escola usando caixas de papelão para bateria e se tornou um "terrível truante", eventualmente sendo descoberto quando a professora foi visitá-lo {k0} casa para perguntar: "Matthew se sente melhor? Ele não veio para a escola há semanas." Seu pai disse: "Se você continuar assim, você vai acabar como um lixeiro." Mas algo dentro dele disse que se tornaria um músico."

Em *Enslavement*, Johnson canta sobre como, "diante de um futuro para o qual meu tipo é designado", ele "escapou com uma cabeça vazia, mas uma mente aberta". Depois de deixar a escola aos 15 anos e se jogar de cabeça na pós-punk, fazendo amizade com Wire e Cabaret Voltaire, ele gravou um single para 4AD, *Controversial Subject*, {k0} 1980. Ele então foi contatado pelo jovem empresário Stevo, que incluiu o The na compilação *Some Bizzare Album* ao lado do Soft Cell, que subsequente marcou o maior single de 1981 com *Tainted Love*.

{k0}

"As gravadoras perguntaram a ele: o que mais você tem?" Johnson diz. "Então, Stevo fez essa manobra com a Decca Records onde ele os fez pagar por uma viagem cara para Nova Iorque para mim gravar *Uncertain Smile*, mas eles não possuíam as fitas." Depois que essas gravações desencadearam uma guerra de lances, ele assinou com a CBS, que tinha Bob Dylan e Leonard Cohen: "Foi como assinar para o Real Madrid." Ele voltou para Nova Iorque para começar a trabalhar {k0} Soul Mining. Ele se lembra de "táxis amarelos, drogas, destruir quartos de hotel - o que me ensinou uma lição quando eu vi a conta. Mas foi uma porta para um mundo mágico."

Mas Johnson nunca se acostumou a se tornar uma estrela do pop. "Deixou um rastro de destruição {k0} minha vida pessoal, porque por um tempo isso me subiu à cabeça", ele diz. "Drogas. Álcool. Ser desrespeitoso. Minha parceira saiu de mim e trabalhei muito duro para reconquistá-la e foi uma lição difícil. A fama é como inalar um gás tóxico."

Depois de recusar a fama e o pop nos anos 00, ele passou por "muita dívida e apertar o cinto" e o que ele chama de "morte do ego": "Eu passei de um belo loft na Broadway para acabar de volta na casa de meu pai {k0} meu quarto antigo, mas isso me fez bem."

Pai de dois filhos, de 27 e 12 anos, Johnson também desfrutou de passar tempo com seu pai novamente. Na década de 10, ele mesmo se tornou um ativista local, lutando contra desenvolvedores imobiliários e conselhos {k0} seu amado East End, o que ele encontrou "abrindo os olhos e desmoralizante. Existe essa ilusão de que vivamos {k0} uma democracia, mas uma vez que se envolve, percebe-se que as decisões são tomadas {k0} salas fechadas. Eles disseram coisas como 'é bom para a comunidade' para vender coisas quando a comunidade estava literalmente à frente deles {k0} reuniões, chorando." Ele brevemente brincou com a ideia de se tornar um vereador, mas decidiu que "a perspectiva me encheu de náuseas" e que ele era muito mais feliz fazendo música.

Duas noites antes do show no Royal Albert Hall, seu pai morreu. No palco, Johnson estava "lá, olhando para a caixa onde ele teria estado, pensando {k0} Andrew e Eugene. Foi incrivelmente intenso."

Depois de tanto sofrimento, Johnson diz que se tornou "uma pessoa mais gentil e muito grato por minha família, amigos e a carreira que tive". Ele está se preparando para fazer uma turnê novamente e dirigindo a Cinéola, e ele diz que ficou acordado até tarde à noite misturando {k0} trilha sonora para o último filme de Gerard, *Odyssey*. Ele sorri: "Passo do homem mais

preguiçoso da música para o homem que mais trabalha."

Expanda pontos de conhecimento

Matt Johnson e o retorno do The: "Eu voltei mais forte"

Há mais de seis anos, Matt Johnson anunciou os primeiros shows do The **{k0}** 16 anos, incluindo um prestigioso concerto no Royal Albert Hall. Então, ele começou a se preocupar: "Ninguém vai comparecer. Ninguém vai se lembrar de quem eu sou. Não queria me humilhar." Ele não havia lançado um álbum de material original desde NakedSelf **{k0}** 2000 e havia sido ainda mais tempo desde que o álbum altamente político, Top-20, Infected, de 1986, passou 30 semanas na parada de álbuns.

No entanto, suas canções não desapareceram; a "This Is the Day" de acordeão, de 1983, de Soul Mining, até se tornou um marco cultural. "As pessoas se casaram com ele, foram concebidas com ele; ele é usado **{k0}** muitos filmes", Johnson diz com um sorriso, relaxando **{k0}** um sofá no andar de cima no centro nervoso da banda **{k0}** leste de Londres. "Se eu conseguisse comprimir suas reproduções ao longo dos anos, ele seria o número 1 por semanas." Os shows esgotaram **{k0}** minutos.

A sede do The abriga inúmeros lançamentos e memorabilia. Johnson chegou ao edifício pela primeira vez quando tinha 21 anos e era o estúdio Garden dos Ultravox; bandas como o Cure e Depeche Mode gravaram álbuns clássicos aqui. Johnson amou o lugar tanto que acabou comprando-o.

{k0}

Assim como seu proprietário, ele teve seus altos e baixos - Johnson fechou-o como estúdio comercial **{k0}** 2012 - mas recentemente ele esteve aqui gravando Ensoulment, o primeiro álbum de novas músicas do The **{k0}** 24 anos, além de dirigir uma gravadora e editora chamada Cinéola. "Não esperava que demorasse tanto", admite o simpático e refletivo de 62 anos. "Mas eu estava completamente queimado."

Conforme Johnson conta, **{k0}** longa despedida da música começou **{k0}** 1989, quando seu irmão mais novo, Eugene, morreu repentinamente de uma aneurisma cerebral enquanto Johnson e **{k0}** banda - que à época incluía Johnny Marr - estavam **{k0}** turnê pelo terceiro álbum do The, Mind Bomb. "Foi um golpe terrível para mim e a família", ele diz. "Atrasamos a turnê por três meses, mas então foi tão difícil, porque eu estava no palco cantando e continuava vendo o rosto do meu irmão." Johnson despejou seus sentimentos na música Love Is Stronger Than Death. "E então eu me afundei **{k0}** um lugar escuro e reflexivo."

Ele manteve a formação unida o suficiente para fazer 1993's Dusk, mas à época do fim de NakedSelf, **{k0}** 1997, a banda havia se desfeito gradualmente. Exausto pelo duplo golpe da morte de Eugene e dos negócios musicais brutais e **{k0}** mudança, o cantor percebeu que não tinha mais nada para dar. "Não peguei um violão por mais sete anos", ele diz com um suspiro. "É loucura, não é?"

Ele descobriu que a composição de músicas havia deixado de ser possível, a não ser por poder escrever peças instrumentais para filmes. (Ele marcou as trilhas sonoras dos filmes de seu irmão Gerard Tony, Hyena e Muscle, além do filme de Nicola Bruce Moonbug.) "Eu sempre estava escrevendo palavras, mas nunca conseguia terminar nada", ele diz. "Eu tinha centenas de páginas de notas. Eu conseguia um belo acorde, mas então nada."

{k0} {k0}

Em 2024, Johnson estava filmando The Inertia Variations, um documentário sobre **{k0}** desaparecimento e síndrome da fadiga crônica, quando seu irmão mais velho Andrew, o designer de capas do The, morreu de um tumor cerebral. Johnson escreveu We Can't Stop What's Coming, **{k0}** primeira música **{k0}** 16 anos, e dedicou-a a Andrew. Quando ele cantou-a ao vivo **{k0}** uma transmissão ao vivo, foi a primeira vez que cantou **{k0}** bem mais de uma década. "Muitas

peessoas me perguntaram: 'O que você estava pensando?' ele diz, rindo. "Eu estava pensando: 'Por favor, lembre-se da primeira linha.'"

Mas assim que as músicas começaram a fluir novamente, o retorno foi interrompido pela pandemia. Johnson foi hospitalizado - não com Covid, mas "uma abscesso faríngeo que deu errado", ele diz, descrevendo a condição como "como ter uma pequena pítone enrolada {k0} seu trato respiratório". Johnson precisou de uma operação de emergência, mas era relutante: "Eu sou um cantor, dah-ling! Você não pode cortar-me!" Eles o garantiram de que ele era um excelente cirurgião e que, caso contrário, ele corria o risco de morrer."

Ser hospitalizado nas primeiras etapas de uma pandemia foi uma experiência surreal. "Muita parte do hospital estava {k0} escuridão, fria, todos enmascarados", diz Johnson. "Por ter sido medicado com morfina, eu estava pensando que talvez eu realmente tivesse morrido e isso seria uma casa de meio caminho. Minha instinto era me mover. Então, eu estava andando pelos corredores {k0} meias cirúrgicas com um drip, pensando: 'Tenho que tirar uma música disso.'"

Essas experiências inspiraram a música Linoleum Smooth to the Stockinged Foot. Ele descobriu que, tendo lutado para escrever músicas antes da pandemia, agora conseguiu compor um álbum inteiro. *Ensoulement* mistura temas favoritos do The, como amor e morte, com novos, como o sistema educacional, *Al e*, no divertido *Zen & the Art of Dating*, mesmo o romance online (um homem desafortunado é "assediado por suas pulsões corporais").

Cognitive Dissident, *Some Days I Drink My Coffee by the Grave* of William Blake - suas reflexões sobre uma Londres {k0} mudança - e a hilariante *Kissing the Ring of Potus* (sobre o golpe neocon "que ninguém notou") são as músicas politicamente mais carregadas de Johnson desde os anos 80, quando ele cantava sarcástico {k0} *Heartland*: "Deixem os pobres beberem o leite enquanto os ricos comem o mel", ou abordava aqueles "criados {k0} uma dieta de preconceito e desinformação" {k0} *The Beat(en) Generation*.

Esses são temas depressivamente atemporais e suas novas músicas também são dirigidas por uma busca pela justiça e equidade. "Meus pais eram pessoas muito justas", ele diz. "Motivadas politicamente, desconfiadas da classe dominante. Minha mãe tratava todas as pessoas da mesma forma e isso sempre me marcou."

Johnson cresceu no *Two Puddings pub* {k0} *Stratford*, leste de Londres, um covil dos irmãos Kray antes que seu pai, Eddie - o dono do pub de 1962 a 2000 - o transformasse {k0} um local de shows que recebeu os Kinks, os Who, Rod Stewart e muitos outros. "Como crianças, nós ouvávamos a música subindo pelos pavimentos. Então, quando o pub estava fechado, nós brincávamos no equipamento das bandas e batíamos nele."

Ele formou uma banda na escola usando caixas de papelão para bateria e se tornou um "terrível truante", eventualmente sendo descoberto quando a professora foi visitá-lo {k0} casa para perguntar: "Matthew se sente melhor? Ele não veio para a escola há semanas." Seu pai disse: "Se você continuar assim, você vai acabar como um lixeiro." Mas algo dentro dele disse que se tornaria um músico."

Em *Ensoulement*, Johnson canta sobre como, "diante de um futuro para o qual meu tipo é designado", ele "escapou com uma cabeça vazia, mas uma mente aberta". Depois de deixar a escola aos 15 anos e se jogar de cabeça na pós-punk, fazendo amizade com *Wire* e *Cabaret Voltaire*, ele gravou um single para *4AD*, *Controversial Subject*, {k0} 1980. Ele então foi contatado pelo jovem empresário *Stevo*, que incluiu o *The* na compilação *Some Bizzare Album* ao lado do *Soft Cell*, que subsequentemente marcou o maior single de 1981 com *Tainted Love*.

{k0}

"As gravadoras perguntaram a ele: o que mais você tem?" Johnson diz. "Então, *Stevo* fez essa manobra com a *Decca Records* onde ele os fez pagar por uma viagem cara para Nova Iorque para mim gravar *Uncertain Smile*, mas eles não possuíam as fitas." Depois que essas gravações desencadearam uma guerra de lances, ele assinou com a *CBS*, que tinha *Bob Dylan* e *Leonard Cohen*: "Foi como assinar para o *Real Madrid*." Ele voltou para Nova Iorque para começar a trabalhar {k0} *Soul Mining*. Ele se lembra de "táxis amarelos, drogas, destroçar quartos de hotel -

o que me ensinou uma lição quando eu vi a conta. Mas foi uma porta para um mundo mágico." Mas Johnson nunca se acostumou a se tornar uma estrela do pop. "Deixou um rastro de destruição {k0} minha vida pessoal, porque por um tempo isso me subiu à cabeça", ele diz. "Drogas. Álcool. Ser desrespeitoso. Minha parceira saiu de mim e trabalhei muito duro para reconquistá-la e foi uma lição difícil. A fama é como inalar um gás tóxico."

Depois de recusar a fama e o pop nos anos 00, ele passou por "muita dívida e apertar o cinto" e o que ele chama de "morte do ego": "Eu passei de um belo loft na Broadway para acabar de volta na casa de meu pai {k0} meu quarto antigo, mas isso me fez bem."

Pai de dois filhos, de 27 e 12 anos, Johnson também desfrutou de passar tempo com seu pai novamente. Na década de 10, ele mesmo se tornou um ativista local, lutando contra desenvolvedores imobiliários e conselhos {k0} seu amado East End, o que ele encontrou "abrindo os olhos e desmoralizante. Existe essa ilusão de que vivamos {k0} uma democracia, mas uma vez que se envolve, percebe-se que as decisões são tomadas {k0} salas fechadas. Eles disseram coisas como 'é bom para a comunidade' para vender coisas quando a comunidade estava literalmente à frente deles {k0} reuniões, chorando." Ele brevemente brincou com a ideia de se tornar um vereador, mas decidiu que "a perspectiva me encheu de náuseas" e que ele era muito mais feliz fazendo música.

Duas noites antes do show no Royal Albert Hall, seu pai morreu. No palco, Johnson estava "lá, olhando para a caixa onde ele teria estado, pensando {k0} Andrew e Eugene. Foi incrivelmente intenso."

Depois de tanto sofrimento, Johnson diz que se tornou "uma pessoa mais gentil e muito grato por minha família, amigos e a carreira que tive". Ele está se preparando para fazer uma turnê novamente e dirigindo a Cinéola, e ele diz que ficou acordado até tarde à noite misturando {k0} trilha sonora para o último filme de Gerard, Odyssey. Ele sorri: "Passo do homem mais preguiçoso da música para o homem que mais trabalha."

comentário do comentarista

Matt Johnson e o retorno do The: "Eu voltei mais forte"

Há mais de seis anos, Matt Johnson anunciou os primeiros shows do The {k0} 16 anos, incluindo um prestigioso concerto no Royal Albert Hall. Então, ele começou a se preocupar: "Ninguém vai comparecer. Ninguém vai se lembrar de quem eu sou. Não queria me humilhar." Ele não havia lançado um álbum de material original desde NakedSelf {k0} 2000 e havia sido ainda mais tempo desde que o álbum altamente político, Top-20, Infected, de 1986, passou 30 semanas na parada de álbuns.

No entanto, suas canções não desapareceram; a "This Is the Day" de acordeão, de 1983, de Soul Mining, até se tornou um marco cultural. "As pessoas se casaram com ele, foram concebidas com ele; ele é usado {k0} muitos filmes", Johnson diz com um sorriso, relaxando {k0} um sofá no andar de cima no centro nervoso da banda {k0} leste de Londres. "Se eu conseguisse comprimir suas reproduções ao longo dos anos, ele seria o número 1 por semanas." Os shows esgotaram {k0} minutos.

A sede do The abriga inúmeros lançamentos e memorabilia. Johnson chegou ao edifício pela primeira vez quando tinha 21 anos e era o estúdio Garden dos Ultravox; bandas como o Cure e Depeche Mode gravaram álbuns clássicos aqui. Johnson amou o lugar tanto que acabou comprando-o.

{k0}

Assim como seu proprietário, ele teve seus altos e baixos - Johnson fechou-o como estúdio comercial {k0} 2012 - mas recentemente ele esteve aqui gravando Ensoulment, o primeiro álbum de novas músicas do The {k0} 24 anos, além de dirigir uma gravadora e editora chamada Cinéola. "Não esperava que demorasse tanto", admite o simpático e refletivo de 62 anos. "Mas

eu estava completamente queimado."

Conforme Johnson conta, **{k0}** longa despedida da música começou **{k0}** 1989, quando seu irmão mais novo, Eugene, morreu repentinamente de uma aneurisma cerebral enquanto Johnson e **{k0}** banda - que à época incluía Johnny Marr - estavam **{k0}** turnê pelo terceiro álbum do The Mind Bomb. "Foi um golpe terrível para mim e a família", ele diz. "Atrasamos a turnê por três meses, mas então foi tão difícil, porque eu estava no palco cantando e continuava vendo o rosto do meu irmão." Johnson despejou seus sentimentos na música Love Is Stronger Than Death. "É então eu me afundei **{k0}** um lugar escuro e reflexivo."

Ele manteve a formação unida o suficiente para fazer 1993's Dusk, mas à época do fim de NakedSelf, **{k0}** 1997, a banda havia se desfeito gradualmente. Exausto pelo duplo golpe da morte de Eugene e dos negócios musicais brutais e **{k0}** mudança, o cantor percebeu que não tinha mais nada para dar. "Não peguei um violão por mais sete anos", ele diz com um suspiro. "É loucura, não é?"

Ele descobriu que a composição de músicas havia deixado de ser possível, a não ser por poder escrever peças instrumentais para filmes. (Ele marcou as trilhas sonoras dos filmes de seu irmão Gerard Tony, Hyena e Muscle, além do filme de Nicola Bruce Moonbug.) "Eu sempre estava escrevendo palavras, mas nunca conseguia terminar nada", ele diz. "Eu tinha centenas de páginas de notas. Eu conseguia um belo acorde, mas então nada."

{k0} {k0}

Em 2024, Johnson estava filmando The Inertia Variations, um documentário sobre **{k0}** desapareição e síndrome da fadiga crônica, quando seu irmão mais velho Andrew, o designer de capas do The, morreu de um tumor cerebral. Johnson escreveu We Can't Stop What's Coming, **{k0}** primeira música **{k0}** 16 anos, e dedicou-a a Andrew. Quando ele cantou-a ao vivo **{k0}** uma transmissão ao vivo, foi a primeira vez que cantou **{k0}** bem mais de uma década. "Muitas pessoas me perguntaram: 'O que você estava pensando?'" ele diz, rindo. "Eu estava pensando: 'Por favor, lembre-se da primeira linha.'"

Mas assim que as músicas começaram a fluir novamente, o retorno foi interrompido pela pandemia. Johnson foi hospitalizado - não com Covid, mas "uma abscesso faríngeo que deu errado", ele diz, descrevendo a condição como "como ter uma pequena pítone enrolada **{k0}** seu trato respiratório". Johnson precisou de uma operação de emergência, mas era relutante: "Eu sou um cantor, dah-ling! Você não pode cortar-me!" Eles o garantiram de que ele era um excelente cirurgião e que, caso contrário, ele corria o risco de morrer."

Ser hospitalizado nas primeiras etapas de uma pandemia foi uma experiência surreal. "Muita parte do hospital estava **{k0}** escuridão, fria, todos mascarados", diz Johnson. "Por ter sido medicado com morfina, eu estava pensando que talvez eu realmente tivesse morrido e isso seria uma casa de meio caminho. Minha instinto era me mover. Então, eu estava andando pelos corredores **{k0}** meias cirúrgicas com um drip, pensando: 'Tenho que tirar uma música disso.'"

Essas experiências inspiraram a música Linoleum Smooth to the Stockinged Foot. Ele descobriu que, tendo lutado para escrever músicas antes da pandemia, agora conseguiu compor um álbum inteiro. Ensoulment mistura temas favoritos do The, como amor e morte, com novos, como o sistema educacional, AI e, no divertido Zen & the Art of Dating, mesmo o romance online (um homem desafortunado é "assediado por suas pulsões corporais").

Cognitive Dissident, Some Days I Drink My Coffee by the Grave of William Blake - suas reflexões sobre uma Londres **{k0}** mudança - e a hilariante Kissing the Ring of Potus (sobre o golpe neocon "que ninguém notou") são as músicas politicamente mais carregadas de Johnson desde os anos 80, quando ele cantava sarcástico **{k0}** Heartland: "Deixem os pobres beberem o leite enquanto os ricos comem o mel", ou abordava aqueles "criados **{k0}** uma dieta de preconceito e desinformação" **{k0}** The Beat(en) Generation.

Esses são temas depressivamente atemporais e suas novas músicas também são dirigidas por uma busca pela justiça e equidade. "Meus pais eram pessoas muito justas", ele diz. "Motivadas politicamente, desconfiadas da classe dominante. Minha mãe tratava todas as pessoas da

mesma forma e isso sempre me marcou."

Johnson cresceu no Two Puddings pub {k0} Stratford, leste de Londres, um covil dos irmãos Kray antes que seu pai, Eddie - o dono do pub de 1962 a 2000 - o transformasse {k0} um local de shows que recebeu os Kinks, os Who, Rod Stewart e muitos outros. "Como crianças, nós ouvávamos a música subindo pelos pavimentos. Então, quando o pub estava fechado, nós brincávamos no equipamento das bandas e batíamos nele."

Ele formou uma banda na escola usando caixas de papelão para bateria e se tornou um "terrível truante", eventualmente sendo descoberto quando a professora foi visitá-lo {k0} casa para perguntar: "Matthew se sente melhor? Ele não veio para a escola há semanas." Seu pai disse: "Se você continuar assim, você vai acabar como um lixeiro." Mas algo dentro dele disse que se tornaria um músico."

Em Enslavement, Johnson canta sobre como, "diante de um futuro para o qual meu tipo é designado", ele "escapou com uma cabeça vazia, mas uma mente aberta". Depois de deixar a escola aos 15 anos e se jogar de cabeça na pós-punk, fazendo amizade com Wire e Cabaret Voltaire, ele gravou um single para 4AD, Controversial Subject, {k0} 1980. Ele então foi contatado pelo jovem empresário Stevo, que incluiu o The na compilação Some Bizzare Album ao lado do Soft Cell, que subsequentemente marcou o maior single de 1981 com Tainted Love.

{k0}

"As gravadoras perguntaram a ele: o que mais você tem?" Johnson diz. "Então, Stevo fez essa manobra com a Decca Records onde ele os fez pagar por uma viagem cara para Nova Iorque para mim gravar Uncertain Smile, mas eles não possuíam as fitas." Depois que essas gravações desencadearam uma guerra de lances, ele assinou com a CBS, que tinha Bob Dylan e Leonard Cohen: "Foi como assinar para o Real Madrid." Ele voltou para Nova Iorque para começar a trabalhar {k0} Soul Mining. Ele se lembra de "táxis amarelos, drogas, destroçar quartos de hotel - o que me ensinou uma lição quando eu vi a conta. Mas foi uma porta para um mundo mágico."

Mas Johnson nunca se acostumou a se tornar uma estrela do pop. "Deixou um rastro de destruição {k0} minha vida pessoal, porque por um tempo isso me subiu à cabeça", ele diz. "Drogas. Álcool. Ser desrespeitoso. Minha parceira saiu de mim e trabalhei muito duro para reconquistá-la e foi uma lição difícil. A fama é como inalar um gás tóxico."

Depois de recusar a fama e o pop nos anos 00, ele passou por "muita dívida e apertar o cinto" e o que ele chama de "morte do ego": "Eu passei de um belo loft na Broadway para acabar de volta na casa de meu pai {k0} meu quarto antigo, mas isso me fez bem."

Pai de dois filhos, de 27 e 12 anos, Johnson também desfrutou de passar tempo com seu pai novamente. Na década de 10, ele mesmo se tornou um ativista local, lutando contra desenvolvedores imobiliários e conselhos {k0} seu amado East End, o que ele encontrou "abrindo os olhos e desmoralizante. Existe essa ilusão de que vivamos {k0} uma democracia, mas uma vez que se envolve, percebe-se que as decisões são tomadas {k0} salas fechadas. Eles disseram coisas como 'é bom para a comunidade' para vender coisas quando a comunidade estava literalmente à frente deles {k0} reuniões, chorando." Ele brevemente brincou com a ideia de se tornar um vereador, mas decidiu que "a perspectiva me encheu de náuseas" e que ele era muito mais feliz fazendo música.

Duas noites antes do show no Royal Albert Hall, seu pai morreu. No palco, Johnson estava "lá, olhando para a caixa onde ele teria estado, pensando {k0} Andrew e Eugene. Foi incrivelmente intenso."

Depois de tanto sofrimento, Johnson diz que se tornou "uma pessoa mais gentil e muito grato por minha família, amigos e a carreira que tive". Ele está se preparando para fazer uma turnê novamente e dirigindo a Cinéola, e ele diz que ficou acordado até tarde à noite misturando {k0} trilha sonora para o último filme de Gerard, Odyssey. Ele sorri: "Passo do homem mais preguiçoso da música para o homem que mais trabalha."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/21 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-21

Referências Bibliográficas:

1. [bet pix 365 moderno](#)
2. [fazer aposta no pixbet](#)
3. [handicap asiatico pixbet](#)
4. [sorteio de pascoa loteria](#)